

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

1/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial CALYPSO

Código do produto (UVP) 86745828

1.2 Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Uso Inseticida

1.3 Detalhes do fornecedor da Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico - FISPQ

Fornecedor Bayer S.A.
Rua Domingos Jorge, 1100
04779-900 São Paulo - SP
Brazil

Telefone 0800 01 15 560

Seção responsável Email: conversebayer@bayer.com

Website www.agro.bayer.com.br

1.4 Número do telefone de emergência

Número do telefone de emergência 0800 02 43 334 (24hrs)

Telefone de emergência médica 0800 70 10 450

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Toxicidade aguda (Oral): Categoria 4
H302 Nocivo se ingerido.

Toxicidade aguda (Inalação.): Categoria 4
H332 Nocivo se inalado.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

2/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

Obrigatório rotulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

- Thiacloprid
- 1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one
- Mixture of: 5-chloro-2-methyl-4-isothiazolin-3-one and 2-methyl-4-isothiazolin-3-one



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H302 Nocivo se ingerido.
H332 Nocivo se inalado.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P261 Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P330 Enxágue a boca.
P391 Recolha o material derramado.
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Thiacloprid	111988-49-9	40,3
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	> 0,01 – < 0,05
reaction mass of 5-chloro-2- methyl-2H-	55965-84-9	> 0,0002 – < 0,0015

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

3/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one (3:1)		
Urea	57-13-6	> 1

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança.
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com a pele	Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico. Se disponível, tratamento com polietilenoglicol-400, utilizar novamente chuveiros de emergência. Prepare-se para o transporte.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas	Em caso de ingestão em grandes quantidades, podem ocorrer os seguintes sintomas: Náusea, Vômitos, Diarréia, Salivação, Dor de cabeça, Vertigem, confusão, inquietação, Bradicárdia, taquicardia, Coma, hipotensão, Paralisia Respiratória Os sintomas e perigos referem-se aos efeitos observados após a ingestão de quantidades significativas do(s) ingrediente(s) ativo(s).
-----------------	--

4.3 Notas para o médico

Tratamento	Tratar de acordo com os sintomas. Monitorar: funções respiratórias e cardíacas. Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.
-------------------	---

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

4/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia
Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequado Jato de água de grande vazão

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura Em caso de incêndio podem ser liberados:, Cloreto de hidrogênio (HCl), Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de nitrogênio (NO_x), Óxidos de enxofre

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Afaste todas as fontes de ignição. Isole e sinalize a área contaminada. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

5/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Materiais apropriados PEAD (polietileno de alta densidade)

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Thiacloprid	111988-49-9	0,34 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Thiacloprid (Fração inalável.)	111988-49-9	0,2 mg/m ³ (TWA 48HRS)	01 2022	BR OEL
Urea	57-13-6	10 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto: Utilizar equipamento de proteção respiratória com filtro para vapores e gases orgânicos (fator de proteção 10) em conformidade com EN140 tipo A ou equivalente. A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

6/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Pausa	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.

Medidas gerais de proteção

Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto: Traje completo de proteção contra produtos químicos

Riscos térmicos

Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	líquido
Estado físico	suspensão
Cor	branco à bege claro
Odor	fraco, característico
pH	6,5 - 8,5 (100 %) (23 °C)
Viscosidade, cinemática	Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

7/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	ca. 100 °C
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	Sem ponto de fulgor - Determinação até à temperatura de ebulição.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	ca. 1,19 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade em água	miscível
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	Tiacloprido: log Pow: 1,26 (20 °C)
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa conhecida. Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Ácidos, Bases Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

8/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 300 - < 500 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 (Rato) 1,22 mg/l
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 4.000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele.	Leve irritação da pele (Coelho)
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não irrita os olhos (Coelho)
Sensibilização respiratória ou à pele	Pele: Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Linha Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Tiacloprido: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Tiacloprido não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Tiacloprido não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Tiacloprido em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): Tireoide, Útero (incluindo o colo uterino).

Tiacloprido em doses elevadas causou um aumento da incidência de tumores em ratos, no(s) seguinte(s) órgão(s): ovários. Os tumores observados com Tiacloprido foram causados por um mecanismo não-genotóxico, que não é relevante em doses baixas. O mecanismo que causa tumores em roedores não é relevante nos níveis baixos de exposição de uso.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Tiacloprido causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. Tiacloprido causou dificuldades no parto em ratos. O mecanismo de ação para este efeito não é aplicável ao homem.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Tiacloprido causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Tiacloprido, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)) 80,7 mg/l

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

9/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

	Duração da exposição: 96 h
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)) 54,8 mg/kg Duração da exposição: 48 h
Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,58 mg/l
Toxicidade para algas ou plantas aquáticas	CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)) 98,9 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade para outros organismos	DL50 (Apis mellifera (abelhas)) 12,8 µg/ abelha (oral) Duração da exposição: 48 h DL50 (Apis mellifera (abelhas)) 51,6 µg/ abelha (contato) Duração da exposição: 48 h DL50 (Coturnix japonica (odorniz do Japão)) 680,3 mg/kg Duração da exposição: 14 d CL50 (Eisenia fetida (minhocas)) 125 mg/kg Duração da exposição: 14 d

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Tiacloprido:
Não prontamente biodegradável

Koc Tiacloprido: Koc: 615

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Tiacloprido:
Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Tiacloprido: Move-se discretamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB Tiacloprido: A substância não é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

10/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU	2902
14.2 Nome apropriado para embarque	PESTICIDA LÍQUIDO, TÓXICO, N.E. (THIACLOPRIDO EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de riscos de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	NÃO
Número de perigo	60

IMDG

14.1 Número ONU	2902
14.2 Nome apropriado para embarque	PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S. (THIACLOPRID SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	2902
14.2 Nome apropriado para embarque	PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, N.O.S. (THIACLOPRID SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	6.1
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	NÃO

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

11/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Classificação Toxicológica (ANVISA): IV - Categoria 4: Produto Pouco Tóxico – faixa azul

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA): Classe III: Perigoso ao meio ambiente

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



CALYPSO

Versão 1 / BRA
102000054028

12/12

Data da revisão: 30.06.2022
Data de impressão: 30.06.2022

OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.